



# Relatório e Contas

2020



Estamos a preparar o futuro...



“Deus dá as batalhas mais difíceis aos seus melhores soldados.”

*Papa Francisco*



## ÍNDICE

1 – Corpos Sociais .....	4
2 – Apresentação da Instituição .....	5
3 – Relatório de Gestão .....	6
4 – Número Médio de Funcionários da Instituição .....	20
5 – Balanço .....	21
6 – Demonstração de Resultados .....	22
7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	23
8 – Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	24
9 – Anexo às Demonstrações Financeiras .....	26
10 – Demonstração dos Resultados por Valências – 2020 .....	47
11 – Certificação Legal de Contas .....	48
12 – Parecer do Definitório .....	51



## 1 – CORPOS SOCIAIS

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

**Presidente** – Vitor Manuel Rosa Pereira  
**Vice - Presidente** – Maria Luísa Parreira Gago da Silva Reynaud da Silva  
**Secretário** – José Manuel Costa Valério

### MESA ADMINISTRATIVA:

**Provedor** – Fernando Manuel Alves Cardoso Ferreira  
**Vice Provedor** - Paulo Jorge Silva dos Santos  
**Secretário** – Paulo Rui Santos Reizinho Valdez  
**Tesoureiro** – Eurico Loureiro Gomes

#### **Mesários Efectivos:**

Norberto Pires Gomes  
Ricardo Jorge Reynaud da Silva  
Paula Margarida Nunes Botelho  
Mónica Raquel Machado Diogo Assembleia Froes  
Daniela dos Santos Silva  
Rui Bento Salas  
José Manuel Gonçalves Almeida

#### **Mesários Suplentes:**

João António Ramos Braga  
José Luís da Costa Resende  
António Cândido de Almeida Teixeira  
Isabel Cristina Carvalho Alexandre Marques dos Santos

### DEFINITÓRIO:

**Presidente** – Pedro Manuel Moreira da Conceição  
**Vice - Presidente** – Jorge Manuel Montalvão da Cunha Rebelo de Figueiredo  
**Secretário** – João Paulo Pena Mendes Sousa Tomaz

#### **Suplentes**

Maria José Nunes Pais da Silva  
Maria Francisca Sousa de Mesquita Pires



## 2 – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, reconhecida por Provisão pelo Rei D. Manuel, de 2 de Abril de 1500, é hoje uma Associação de Fiéis, com personalidade Jurídica Canónica e Civil. É hoje também, uma entidade da *Economia Social*, sujeita aos princípios orientadores das bases da Lei n.º 30/2013 de 8 de Maio; pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 (Republicação do Estatuto das IPSS's), com alteração pela Lei 76/2015 de 28 de Julho, considerada como Instituição Particular de Solidariedade Social e natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública.

Os seus fins são consignados à prática tradicional das *Catorze Obras de Misericórdia*, quer corporais quer espirituais, dispondo-se a desenvolver atividades de intervenção social na comunidade em que está inserida, nomeadamente:

- O apoio a pessoas idosas e/ou em situação de dependência;
- Pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
- Apoios à família e comunidade em geral;
- Promoção da Saúde e prestação de cuidados curativos, de reabilitação e reintegração;
- Exploração e manutenção de unidades de cuidados paliativos especializados de saúde;

Quando cumpra critérios definidos pelo Regulamento n.º 346/2013 de 17 de Abril, do Parlamento Europeu e Conselho, sobre actividades secundárias e instrumentais, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal pode assumir a natureza de empresa social, para efeitos de fornecimento de bens e serviços sociais a pessoas marginalizadas ou vulneráveis, desfavorecidas ou excluídas, no âmbito de acção em empreendedorismo social.

Por estar também consignada à natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, cumpre-lhe igualmente, agir no sentido da defesa do seu património edificado e móvel, adquirido ao longo da sua existência, nas suas vertentes cultural e artísticas, religiosas e civis, bem como, na salvaguarda dos seus aspectos material e imaterial.

A sua **Missão** consiste assim, através das *Respostas Sociais* em execução, em assistir os Indivíduos que se encontram em situação de carência ou disfunção social, permanente ou temporária, atendendo aos princípios da dignidade humana, da família, da co-responsabilidade e entreajuda.

A sua **Visão** consiste em ser a instituição de referência em respostas sociais especializadas e plurisectoriais, distinguindo-se no universo das restantes IPSS's existentes na comunidade/Região em que está inserida.

Os seus **Valores** permanecem alocados à sua tradição fundacional, designadamente, da Caridade Cristã, traduzida na enunciação e prática das 14 Obras de Misericórdia, e bem assim, consignados à solidariedade, dignidade, equidade e tolerância sociais.



### **3 – RELATÓRIO DE GESTÃO**

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, Instituição centenária, vem prestando ao longo de mais de 500 anos serviços à comunidade Setubalense nas áreas sociais e da saúde, mantendo uma relação de proximidade com as várias entidades institucionais.

O ano de 2020 fica marcado pelo surto pandémico de Covid-19 que se propagou à escala mundial, colocando um travão na atividade económica global. A 11 de março, a Organização Mundial de Saúde decretou o estado de pandemia na sequência da disseminação da Covid-19, situação que conduziu os governos a decretarem o Estado de Emergência, com consequentes medidas de confinamento. Estas deliberações obrigaram ao encerramento da nossa Clínica de Medicina Física e de Reabilitação, ainda que as consultas para utentes do SNS sem médico de família se tenham mantido, mas efetuadas no Centro de Saúde de Vale do Cobro. Após este confinamento resultante da primeira vaga da pandemia, a SCMS procedeu à reabertura gradual da Clínica de Medicina Física e de Reabilitação, mantendo apenas a piscina encerrada. Em todo este complexo processo, a SCMS, seguindo as indicações da Direção-Geral de Saúde, ativou os planos de contingência que visaram garantir prioritariamente a segurança de todos os utentes, clientes e colaboradores. Simultaneamente, foram tomadas iniciativas no âmbito da sustentabilidade financeira, procurando ajustar os custos à nova realidade por forma a reencontrar o equilíbrio financeiro dos mesmos. Em simultâneo tomamos as medidas adequadas ao robustecimento da nossa posição financeira e nesse sentido negociámos linhas adicionais de crédito, como medida preventiva de incremento da liquidez num período de elevada incerteza. Este foi, portanto, um ano muito duro e um grande teste à nossa coesão, mas também um ano que veio demonstrar a nossa resiliência e força. Sempre assumimos que na SCMS sabemos que o caminho é feito de esforço e de dedicação, mas no arranque do ano ninguém poderia imaginar a magnitude do impacto desta pandemia. O que conseguimos provar ao longo deste ano é que estávamos preparados para responder à altura das nossas responsabilidades. Nessa resposta contou muito a qualidade e competência dos nossos colaboradores que asseguram os nossos serviços todos os dias, nos Lares, no Apoio Domiciliário, na Clínica, assim como, em todos os serviços partilhados que asseguram o funcionamento desta Instituição. A segurança e a confiança dos utentes, clientes e colaboradores constituem pilares estratégicos que norteiam a atuação da SCMS e que se refletem, no dia a dia, na implementação de práticas rigorosas de limpeza e desinfeção, segurança alimentar, saúde e segurança no trabalho em todos os equipamentos da Instituição. No sentido de robustecer os nossos processos, ao longo de todo o contexto de pandemia, implementámos um plano definido com as melhores práticas do sector. Foi neste contexto adverso que reunimos o saber das nossas equipas e a capacidade de mobilização para mantermos a nossa atividade. Perspetivávamos para 2020 um ano muito desafiante para SCMS, porém, a pandemia Covid-19 introduziu fatores de incerteza nunca antes sentidos. Após a superação das dificuldades, temos a convicção de que vamos ultrapassar mais este desafio juntos e com o apoio e a dedicação de todos. É esta determinação que nos garante, dia após dia, o reconhecimento de todos os stakeholders, clientes, parceiros, fornecedores, irmãos e sociedade civil.

O presente relatório foi aprovado em reunião de Mesa Administrativa a 17 de junho de 2021, tendo em função dos constrangimentos decorrentes da situação de pandemia que atravessamos e que condicionou a sua apresentação em tempo útil à Assembleia Geral de Irmãos.



### 3.1 - Gestão Administrativa e Financeira

A SCMS tem um conjunto de respostas sociais que atuam em áreas e espaços diferentes. Isto obriga a um controlo de gestão mais rigoroso e detalhado. Por outro lado, os custos dos serviços partilhados são isolados de forma a poderem posteriormente ser imputados às várias valências nas respetivas percentagens, tendencialmente em função dos recursos consumidos.

#### 3.1.1 - Direção Financeira

A Direção Financeira tem como principal missão controlar a sustentabilidade financeira através do planeamento e do controlo financeiro e contabilístico, assim como do cumprimento de obrigações legais e fiscais, assegurando ainda a prestação de contas e o *reporting* de informação.

Assegura a Contabilidade e Fiscalidade, contas a pagar, concentração dos pagamentos numa ótica de racionalização de recursos, contas a receber, otimização dos recursos financeiros e faturação. Implementação de regras tendentes à uniformização dos critérios contabilísticos e fiscais. Gestão integrada de toda a carteira de seguros da SCMS.

A Direção Financeira contribuiu para o desenvolvimento sustentável das atividades e para uma cultura de controlo interno da SCMS, através do sistema de controlo orçamental.

A Direção Financeira tem o controlo das compras, na sua atividade diária. Deste modo, continua a ser fundamental manter o foco na criação de valor, maximizando a satisfação dos nossos clientes internos, ao mesmo tempo que se garante que o orçamento estipulado é cumprido e não sofra desvios.

Analisa as contas correntes e as suas variações para deste modo podermos aferir de uma forma clara a contribuição de cada Centro de Resultado para libertação de fundos (Cash-Flow).

##### 3.1.1.1 - Contabilidade e Fiscalidade

A área de Contabilidade e Fiscalidade é responsável pelo cumprimento das obrigações contabilísticas e fiscais, junto dos Organismos que fiscalizam a atividade da SCMS. Entre estas entidades contam-se o Revisor Oficial de Contas, a Autoridade Tributária, a Segurança Social, entre outros.

A operacionalização prática desta área e respetivas responsabilidades devem ser adequadamente articuladas com a Comissão Executiva da SCMS.

Em termos de Headcount a equipa da Contabilidade e Fiscalidade é atualmente constituída por 2 elementos.

Como tarefas principais salientamos:

- Apresentação de contas mensais;
- Apresentação de contas anuais (elaboração de relatório de contas e Anexo com vista à certificação pelo Auditor Externo/Revisor Oficial de Contas);
- Apresentação mensal de contas previsionais;



- Elaboração e entrega de declarações fiscais (mensais e anuais);
- Contabilizações diversas – especializações de gastos e rendimentos e conferências de contas;

### **3.1.1.2 – Tesouraria**

À área da Tesouraria efetua a gestão e otimização de recursos financeiros através da monitorização e controlo dos Caixas e das Contas Bancárias.

Observa a execução dos procedimentos necessários para garantir a execução e contabilização de todos os pagamentos e recebimentos no universo da SCMS, de forma otimizada, controlada, uniforme e transversal.

Compete ainda à área da Tesouraria controlar e disponibilizar informação atualizada sobre os ativos financeiros da Instituição e a sua rentabilização.

O Plano Mensal de Tesouraria é realizado com base na informação disponibilizada pelas diversas áreas que interagem com a dinâmica de entradas e saídas de fluxos financeiros, sendo tarefa principal o acompanhamento, a análise e o apuramento dos desvios.

### **3.1.1.3 – Faturação**

A área da Faturação é responsável pela faturação backoffice realizada nos Serviços Partilhados e Corporativos.

Está organizada em 2 grupos: “Saúde” e “Não Saúde”.

No âmbito da faturação “Saúde” as tarefas essenciais são a emissão de faturas relacionadas com a atividade da Clínica, destacando-se a seguinte faturação:

- Acordo Contrato-Programa - ARS;
- Acordos com diversos Subsistemas;
- Acordo com Seguradoras;
- Acordo com Hospital de São Bernardo;
- Particulares.

No âmbito da faturação “Não Saúde” são emitidas faturas relacionadas com as áreas do Património e Social, entre outras:

- Património» Processamento mensal das faturas de rendas;
- Social» Processamento mensal dos Lares e Apoio Domiciliário;
- Outros» Faturação relacionada com a atividade de outras áreas da Instituição, exemplo: Quotização de Irmãos; ossários.

## **3.1.2 - Recursos Humanos**

No ano de 2020 a atenção e reforço do modelo organizacional de gestão de recursos humanos assentou na gestão de competências.

A situação de pandemia provocou profundas alterações na realidade das organizações, desde logo pelo recurso ao teletrabalho, e de uma forma vincada na sua atividade operacional. Neste contexto, e de acordo com a





natureza específica e peculiar das áreas de atuação desenvolvidas pela SCMS, este fenómeno não pôde deixar de criar inúmeras e diversificadas disrupções no desenvolvimento da sua atividade.

De entre as atividades desenvolvidas pelo RH destacam-se as iniciativas que constituem ações de melhoria, tais como:

- Reformulação dos processos de acolhimento e integração dos colaboradores;
- Processos de seleção e recrutamento interno e externo.
- Registo e análise dos acidentes de trabalho.
- Avaliação dos riscos profissionais.
- Elaboração, implementação e monitorização de políticas, protocolos, medidas e planos de combate à Pandemia Covid-19, com vista a antecipar e gerir o impacto do atual surto.
- Política de prevenção e resposta à doença Covid-19;

Durante o ano de 2020 a SCMS contou com 244 funcionários dos quais 55 estiveram de baixa perlongada tendo sido substituídos 44. Em 31 de dezembro de 2020, a SCMS tinha 233 funcionários, dos quais, 170 eram efetivos, 21 tinham contrato a termo certo e 42 com contrato a termo incerto. Em regime de prestação de serviços a instituição contava com 36 colaboradores.

Na Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (Acidentes de Trabalho) no ano de 2020, foram cumpridas todas as obrigações estipuladas na legislação em vigor.

A prevenção de riscos profissionais foi uma das preocupações que levou a uma melhor educação, formação e informação para a promoção da melhoria da segurança e saúde no trabalho e de hábitos de prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

#### **3.1.2.1 – Teletrabalho**

A implementação de soluções de trabalho remoto foi uma das medidas executadas pela SCMS, convertendo os postos de trabalho dada à restrição de espaços físicos partilhados, dando cumprimento as normas decretadas pelo estado.

#### **3.1.2.2 – Estágios**

A SCMS em 2020 acolheu um estagiário da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal, dando continuidade a um trabalho que já vem a ser feito há alguns anos.

#### **3.1.2.3 – Participação Social / Trabalho Comunitário / Voluntariado**

A SCMS durante o ano de 2020 integrou nos seus serviços:

- Participação Social – 4
- Trabalho Comunitário – 1
- Voluntários – 1



### **3.1.2.4 – IEPF – Programa MAREES**

A SCMS em 2020 recorreu ao programa de apoio do IEPF, para reforçar os seus recursos humanos e garantir a segurança de todos face à pandemia por Covid-19, designadamente com 20 trabalhadores através do programa MAREES.

## **3.2 - Gestão do Património e Manutenção**

### **3.2.1 - Manutenção e Conservação**

No decorrer do ano de 2020, deu-se continuidade aos procedimentos estabelecidos no ano anterior, tendo como principal objetivo a resolução das não conformidades persistentes ao longo do tempo, no que respeita ao Património Operacional e de Rendimento. Este trabalho foi efetuado de forma eficaz. Foi dada uma atenção permanente a todos os equipamentos e instalações para que tudo pudesse funcionar em pleno face ao surto pandémico de Covid-19.

#### **Requalificação e Manutenção de Instalações**

Durante o ano de 2020, os Serviços de Obras e Manutenção das Instalações desenvolveu o seu trabalho com base nos planos e orçamento de Investimento e Conservação e Manutenção aprovados e ainda, tendo presente as necessidades nos edifícios do Paula Borba, CATI, CAID e Clínica, para fazer face ao plano de contingência da Covid-19, criando quartos de isolamento e outras obras.

O Investimento realizado vem na persecução de uma contínua melhoria, na recuperação e adequação das nossas instalações em termos de condições de utilização. Pretende-se deste modo, dar continuidade à adaptação e modernização que tem vindo a ser feita na SCMS.

#### **Lar Acácio Barradas**

A SCMS deu continuidade ao projeto de Requalificação e ampliação do Lar Acácio Barradas, tendo sido estabelecido o mês de janeiro de 2021 para a abertura do Concurso Público da Empreitada.

#### **Aquisição de Equipamentos**

- CATI - Aquisição de Caldeiras e máquina de lavar industrial para lavandaria.
- Cozinha - Aquisição de fogão de quatro queimadores, fritadeira a gás e cortadora de carne.
- CAID – Aquisição de aparelhos de Ar condicionado para melhoria e bem-estar dos utentes.
- Outros – Aquisição de 22 camas para fazer face ao plano de contingência (quartos de isolamento), computadores e máquinas de lavar roupa domésticas para os lares

#### **Manutenção da Gestão de Infraestruturas das Unidades Operacionais e do Património de Rendimento**

- Resolução de anomalias reportadas: Construção civil e instalações técnicas;
- Gestão do software de manutenção;
- Coordenação das empresas prestadoras de serviços de Manutenção preventiva e corretiva de todas as instalações técnicas;
- Elaboração e desenvolvimento das peças escritas e desenhadas, necessárias para a realização de obras de



melhoria/reabilitação;

- Realização de vistorias ao património de rendimento;
- Organização e acompanhamento da Manutenção Sistemas Automáticos de Detecção de incêndio e extintores;
- Organização e acompanhamento da Manutenção dos Sistemas de Intrusão;
- Organização e Acompanhamento da Manutenção Preventiva da legionella;
- Gestão de manutenção e inspeções dos Elevadores das Unidades Operacionais;
- Identificação e acompanhamento de manutenção corretiva e preventiva das instalações elétricas e equipamentos;

### **3.2.2 - Arrendamento**

No ano de 2020 o volume das rendas totalizou o valor de 104.00,00 €, denota-se um decréscimo relativamente ao ano de 2019. Os serviços de manutenção e conservação vêm atuando sempre de forma responsável, com o objetivo de manter os edifícios arrendados nas melhores condições de habitabilidade, o que tem vindo a ser assegurado através de pequenas obras preventivas, apesar do ano atípico que tivemos.

### **3.2.3 - Rendas em Atraso**

Ao longo deste período de tempo, no âmbito de recuperar o maior número possível de rendas em atraso, tivemos muitas dificuldades nas diligências no sentido de reaver os valores em dívida por parte dos inquilinos devido ao estado de pandemia.

### **3.2.4 - Venda de Património**

Ainda na área do património, a Mesa Administrativa da SCMS decidiu alienar em 2020 um imóvel que não gerava nenhum rendimento e que dado o seu estado de degradação podia vir a originar responsabilidades sérias para a instituição. Paralelamente, o valor obtido com esta alienação permitiu o investimento na reparação e manutenção de outros imóveis, tanto arrendados como utilizados na nossa atividade.

O prédio alienado foi:

- Rua Baluarte do Socorro, 22 e 24 em Setúbal.

## **3.3 - Respostas Sociais**

Ao longo do ano de 2020, mantendo o foco no utente/cliente, a SCMS continua a defender e promover o respeito pelo indivíduo, satisfazendo as suas necessidades biopsicossociais, melhorando a sua qualidade de vida e promovendo o envelhecimento ativo.

No ano de 2020 a SCMS, devido à pandemia, enfrentou uma situação de difícil, com um grau de exigência muito maior em termos de cuidados, mas como se percebe com menor produtividade, tentando nós manter o melhor possível a qualidade do serviço prestado. A isto somamos um evidente aumento da tensão sentida pelos utentes e pelos colaboradores, quer pela suspensão das visitas e um maior isolamento, quer pelas sucessivas (más) notícias diárias. Foi um período longo de grande desgaste pelo que é natural um aumento do número de colaboradores que por razões físicas ou psicológicas ou de saúde entraram em situação de baixa médica, agravando a situação já em si difícil.



Em relação ao apoio prestado, o número médio de utentes apoiados foi:

<b>Respostas Sociais</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Lar Acácio Barradas	29	32
Lar Dr. Paula Borba	91	95
Centro Apoio Idosos Dependentes	51	53
Apoio Domiciliário	72	79
CATI - Lar	74	78
CATI - Serv. Apoio Domiciliário	36	38
CATI - Centro Dia	0	1
<b>Total Utentes</b>	<b>352</b>	<b>376</b>

### **3.3.1 – Estabelecimentos Residenciais Para Idosos**

As Estruturas Residenciais para Idosos visam o alojamento permanente para pessoas com autonomia ou em situação de perda de independência / autonomia, beneficiando da intervenção de equipas técnicas multidisciplinares, com profissionais experientes, que proporcionam um apoio biopsicossocial e cuidados de saúde.

No contexto vivido no ano de 2020 devido a Covid-19, as Estruturas Residenciais para Idosos da SCMS tiveram que se adaptar à nova realidade. Foram elaborados e implementados Planos de Contingência, com o objetivo de salvaguardar a vida das pessoas, minimizando o risco de contágio e limitando a sua propagação no interior das instalações.

Das várias medidas e procedimentos adotados salientamos a alteração de horários dos trabalhadores, a utilização de equipamento de proteção individual, testes à Covid-19. Foram ainda desenvolvidas ações de formação e informação, esclarecimentos e sensibilização aos trabalhadores, por forma a garantir a correta utilização dos equipamentos e no cumprimento das regras de segurança da Direção Geral de Saúde.

No que diz respeito aos utentes, foram suspensas todas as saídas ao exterior por motivos de lazer, as visitas foram inicialmente suspensas, mais tarde passaram-se a realizar respeitando as normas em vigor.

O combate à pandemia foi um grande desafio para a Instituição no ano de 2020. A SCMS teve que criar zonas de isolamento profilático, reorganizar os refeitórios, os quartos, as salas e zonas comuns com separação física e distanciamento entre utentes, investindo sempre na segurança dos que lá trabalham e naqueles que lá residem.

Devido a pandemia, durante largos meses, a SCMS não admitiu novos utentes, apesar de existirem vagas, sempre a pensar na segurança dos seus utentes e colaboradores, registando-se um decréscimo de 5,81% nas receitas.



### **3.3.2 - Serviço de Apoio Domiciliário**

No decorrer de 2020 esta resposta social prestou um conjunto de serviços básicos e instrumentais de apoio à vida quotidiana de pessoas com diferentes graus de autonomia e de condições de saúde, facilitando a manutenção da sua vivência no seu domicílio.

A circunstância pandémica provocou nesta valência uma redução na procura e uma suspensão temporária de serviços por parte de alguns utentes, levando a que se registasse um decréscimo de 17,49 % nas receitas devido á suspensão de serviços de por parte dos clientes motivado pelo surto pandémico de Covid-19.

A prestação de apoio domiciliário, ainda assim, garantiu alimentação, higiene pessoal, diligencias, tratamento de roupa e higiene habitacional aos nossos utentes.

Ao longo do ano, em média por mês, receberam apoio do Serviço de Apoio Domiciliário um total de 107 utentes, todos os dias da semana, incluindo domingos e feriados.

## **3.4 - Serviços Partilhados**

Os Serviços Partilhados, continuam o seu processo de capacitação institucional, permitindo à Santa Casa da Misericórdia de Setúbal ter uma melhor resposta na sua capacidade organizacional.

### **3.4.1 - Cozinha**

O bem-estar e a saúde de todos os utentes e colaboradores têm sido uma aposta da instituição que prima por servir refeições com qualidade nutricional de acordo com os pressupostos da roda dos alimentos, respeitando os princípios da segurança alimentar, o rigor e profissionalismo de todos os colaboradores da cozinha e copas, confeccionando em 2020, 259.645 refeições.

### **3.4.2 - Lavandaria**

A lavandaria é um serviço partilhado da SCMS, opera no âmbito do tratamento de roupa dos clientes/utentes e roupa da instituição.

Fazem parte das atividades diárias deste serviço a recolha de roupa das diversas respostas sociais/serviços, seleção da roupa, marcação, lavagem, engomadoria e em determinadas circunstâncias com a intervenção de costura, voltando ao processo de separação, seleção e entrega da roupa lavada.

Os serviços da lavandaria melhoraram o seu desempenho e funcionamento em 2020, que higienizou 106.943 kg.

### **3.4.3 - Frota**

Os transportes são um serviço de apoio à instituição, intervém no âmbito das deslocações dos clientes/utentes e funcionários, assim como no transporte de refeições e roupa. Fazem parte das atividades diárias deste serviço 15 viaturas para dar resposta às necessidades.



### 3.4.4 - Sistemas, tecnologias e gestão de informação

No âmbito de tornar a SCMS mais Digital, a Instituição tem investido na renovação tecnológica e na disponibilização de soluções que visam aumentar a produtividade, a colaboração e melhorar a comunicação interna.

O estado pandémico com início no primeiro trimestre de 2020, confrontou as organizações com uma nova realidade para qual grande parte não estavam preparadas. Os longos e sucessivos confinamentos provocaram constrangimentos nas operações, obrigando-as a procurar formas alternativas para manter a sua atividade, quer reinventado, quer redesenhando os processos, quer apostando em novas tecnologias para suporte aos processos, colaboração e teletrabalho. Efetivamente, em poucos dias ou semanas, fomos capazes de nos adaptar.

Confrontados com este cenário, a instituição sentiu também a necessidade de acelerar o seu plano de transformação digital ou até mesmo de reinventar os seus processos.

A criação deste gabinete, contratando um informático a tempo inteiro, que nesta fase da pandemia foi decisivo para assegurar a continuidade da operação e melhores níveis de segurança quer para os colaboradores, concretamente em situações de teletrabalho agilizando a sua adaptação incentivando sempre sua produtividade, quer para utentes, concretamente nas visitas virtuais nas ERPIs, bem como a Videoconferência, situações que contribuíram para o sucesso de toda a abordagem implementada na resposta ao desafio.

### 3.4.5 - Regulamento Geral de Proteção de Dados

O RGPD tem o objetivo de definir o processo de comunicação que capacite e oriente as metodologias, boas práticas e implementação de controlos, para garantir a conformidade, nas seguintes vertentes:

- Segurança Organizacional.
- Gestão de Risco.
- Gestão do Compliance.

### Ética e Confidencialidade

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo.
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.
- c) Respeitando essas normas, é possível garantir a plena eficácia e a conformidade desses instrumentos, mesmo em tempos de crise.

## 3.5 - Saúde

### 3.5.1 - Clínica de Medicina Física e Reabilitação

A COVID-19 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia, no dia 11 de março de 2020. Neste seguimento várias medidas foram adotadas para conter a expansão da doença. Com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, foi decretado o Estado de Emergência Nacional.



Por determinação da Autoridade Local de Saúde, procedeu-se ao encerramento da piscina em 18/03, encerrando a Clínica de Medicina Física e de Reabilitação na semana seguinte.

As Instalações da Clínica foram adaptadas para receber utentes em quarentena.

A reabertura da Clínica, exceto a piscina, em meados de junho, de acordo com a autorização da Autoridade Local de Saúde. O funcionamento da mesma teve grandes restrições, devido á pandemia.

Tendo em conta esta situação, a SCMS recorreu ao regime de lay-off simplificado no âmbito das medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia COVID-19. Esta medida, solicitada para os trabalhadores da valência Clínica com atividade suspensa inicialmente, permitiu uma economia na estrutura de custos fixos enquanto as atividades estiveram paradas. Após a retoma da atividade, iniciada no passado dia 18 de junho, a mesma foi lenta e com restrições com redução de consultas e ao número de tratamentos.

Todos estes constrangimentos contribuíram para uma redução de receita de 70,78%.

### **3.5.2 - Clínica Médica**

A área da saúde continua a ser uma área de desenvolvimento social da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, quer no seu plano económico, quer no seu importante papel histórico.

No ano de 2020, a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal manteve o protocolo com a ARS, reforçando com este projeto o seu papel no apoio à população.

Devido à COVID-19 as consultas para utentes do SNS sem médico de família foram deslocalizadas para o Centro de Saúde de Vale do Cobro, no período do primeiro confinamento.

Neste período a nossa capacidade instalada foi de 24.021 consultas de Medicina geral e familiar para adultos sem médico de família.

A relação da SCMS com o ACES Arrábida – ARSLVT – SNS, tem no ano em análise, factos particularmente relevantes, tais como, o grau de satisfação por parte dos utentes e o cumprimento dos rácios que influenciaram o nosso relacionamento com estas Instituições. Demonstrada a eficiência e eficácia explica a renovação do contrato para o ano de 2021.

### **3.6 - Stakeholders**

Pela própria génese da diversidade das atividades desenvolvidas e das inter-relações internas e externas que estabelecemos com os nossos stakeholders (Irmãos, Utentes, Fornecedores, Estado, C.M.S., etc,), na instituição, estamos cientes do nosso contributo para a sociedade e por esta razão, assumimos seriamente as nossas responsabilidades. Por isso, as nossas ações, políticas e decisões são tomadas e monitorizadas com o máximo de atenção, tendo na mais alta consideração os interesses dos nossos stakeholders.



### 3.7 - Agradecimentos

O primeiro voto da Mesa Administrativa é dirigido a todos os colaboradores da SCMS num ano marcado pelo surto pandémico da Covid-19 que se propagou à escala mundial, colocando um travão na atividade económica global, aumento da tensão sentida pelos colaboradores, levando ao desgaste físico, psicológico ou de saúde terminando muitos casos em baixa médica. Sentimos a dedicação, o empenho e o entusiasmo que revelaram para enfrentar os desafios com que nos fomos defrontando durante o exercício. Registamos com apreço a confiança e preferência dos nossos Utentes, clientes e a colaboração e apoio dos nossos Mesários, das Instituições Bancárias bem como dos nossos Fornecedores e demais parceiros. Agradecemos igualmente à Mesa da Assembleia Geral e a todos os Irmãos pela confiança depositada nesta Mesa Administrativa. Ao Definitório e Revisor Oficial de Contas é devido também o reconhecimento pela colaboração e capacidade de diálogo que manifestaram no acompanhamento e no exame da gestão da Instituição.

Por fim, uma palavra de reconhecimento a todas as entidades, com quem a SCMS estabeleceu parcerias e que continuam a depositar confiança nos serviços desta instituição.

### 3.8 - Linhas relevantes de atuação e objetivos estratégicos

Para 2021, a SCMS identificou como relevante a prossecução dos seguintes objetivos estratégicos:

- Dar continuidade à estratégia de especialização e o foco no sector da saúde, através da renovação do contrato com a ARS nas consultas para utentes sem Médico de Família.
- Investimento na melhoria das tecnologias de informação dando continuidade á digitalização da Instituição.
- Requalificação e ampliação do Lar Acácio Barradas, levantamento da Licença de Obras e início da obra.
- Estar continuamente a tomar ações com o objetivo de mitigar os efeitos provocados pelo COVID-19, nomeadamente aqueles relacionados com o bem-estar dos nossos utentes e colaboradores e também a envidar os nossos esforços para continuar a apoiar os nossos utentes, de forma a garantir a continuidade da nossa missão.
- Mais investimento em equipamentos de proteção individual.
- Investimento na requalificação do património imobiliário.

### 3.9 – Conclusão

Terminado o ano de 2020 a SCMS tem hoje um modelo organizativo e uma estrutura mais eficiente, que permitiu fazer face ao período em que atravessamos.

Na primeira quinzena do mês de março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia global denominada por COVID-19. Esta pandemia tornou o contexto global completamente incerto sobre o seu potencial efeito na economia, afetando a generalidade das atividades económicas e, obviamente as instituições do setor social. Depois de apurados com rigor o as contas do ano 2020, o impacto do COVID-19 foi relevante.





A pandemia do COVID-19 teve impacto nos serviços assegurados pela instituição, desde logo pela interrupção da prestação de serviços em algumas das nossas valências, no âmbito das medidas legais associadas ao controlo da pandemia, afetando, o resultado das operações em 2020.

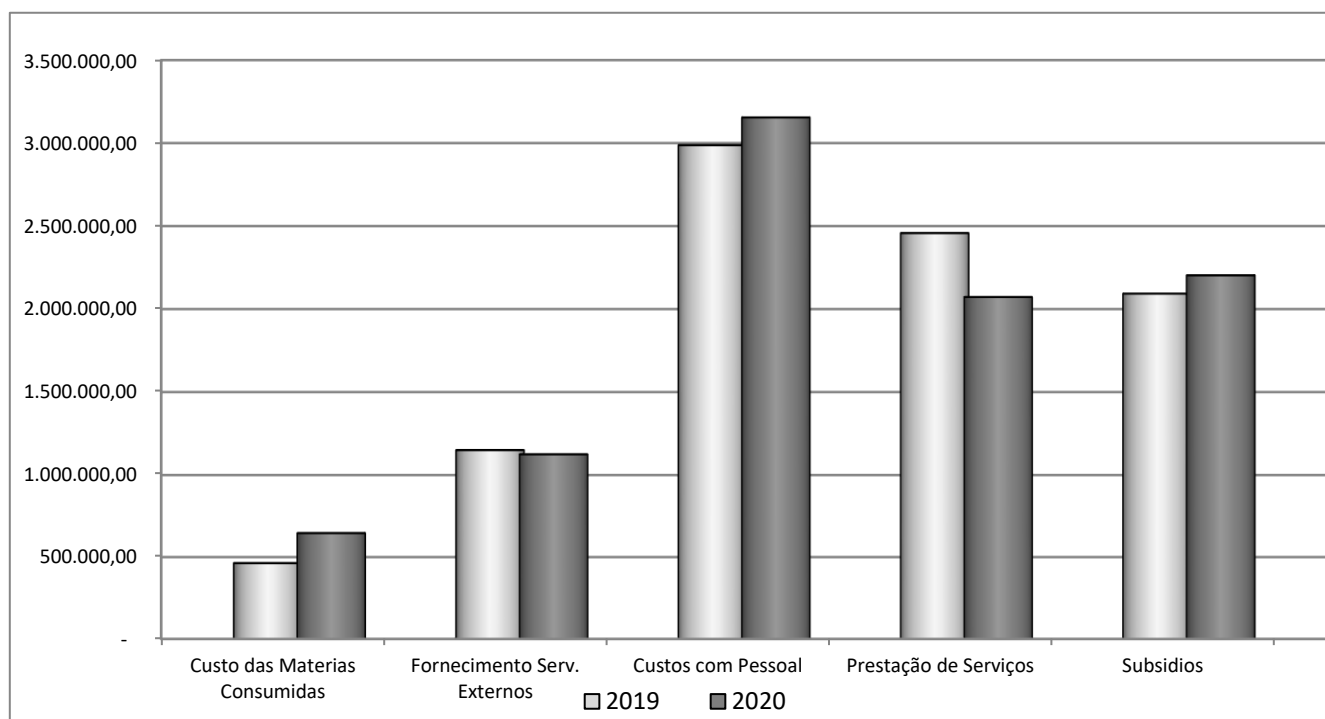
Estivemos continuamente a tomar ações com o objetivo de mitigar estes efeitos, nomeadamente aqueles relacionados com o bem-estar dos nossos utentes e colaboradores e também a envidar os nossos esforços para continuar a apoiar os nossos utentes, de forma a garantir a continuidade da nossa missão.

Mas, como referido e perante a incerteza e todos os imponderáveis decorrentes da situação que vivemos, houve uma redução no volume de rendimentos, paralelamente a vertente dos gastos associados à operação, sofreu um apreciável incremento, desde logo pelo acréscimo dos gastos referentes às operações de controlo e mitigação dos riscos de contágio da epidemia, as quais se revelaram eficazes.

Tendo em conta esta situação, a SCMS recorreu ao regime de lay-off simplificado no âmbito das medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia COVID-19. Esta medida, solicitada para os trabalhadores da valência Clínica com atividade suspensa inicialmente, permitiu uma economia na estrutura de custos fixos enquanto as atividades estiveram paradas. Após a retoma da atividade, iniciada em 18 de junho de 2020, a mesma foi lenta e com restrições, utilizamos todas as medidas de apoio que foram disponibilizadas pelo Governo para controlar a estrutura de custos em função dos níveis de atividade.

A estrutura de custos operacionais da SCMS no ano de 2020 registou um aumento relativamente a 2019 na ordem dos 10,22%, valor significativamente superior ao que se vinha verificando nos anos transatos. Para este resultado contribuiu todas as rubricas de custos, com particular importância, devido ao seu peso na estrutura de custos, os “Gastos com Pessoal” e os “Custos das Matérias Consumidas”.

Esta situação justifica-se, sobretudo, pela situação pandémica que começou a afetar a instituição a partir do mês de março de 2020.





Os “Gastos com pessoal” representam 61,74% do total de custos da SCMS. Em termos absolutos esta rubrica registou um acréscimo de 5,57%, justificado, maioritariamente, pelo acréscimo de cuidados aos utentes resultante da pandemia COVID-19, traduzindo em novas contratações e pagamento de trabalho suplementar. Contribuiu igualmente para este aumento a atualização do salário mínimo nacional de 600,00€ para 635,00€.

A rubrica do “Custo das Matérias Consumidas” representou em 2020 12,67% do total de custos da instituição e relativamente ao ano transato o seu aumento foi de 39,70%. Este resultado justifica-se, sobretudo, pelos custos associados com a aquisição de equipamento de proteção individual, bem como de materiais de limpeza e desinfeção.

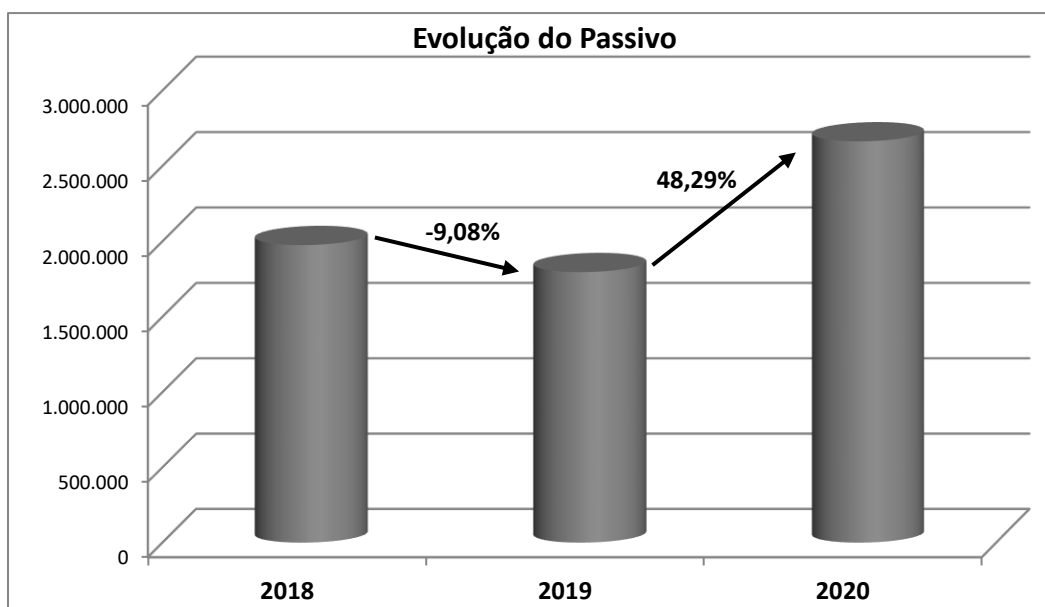
Só estas duas rubricas contribuíram com um aumento dos custos na ordem dos 350k relativamente a 2019.

Relativamente a estrutura de proveitos operacionais, em 2020 foi registado um decréscimo dos mesmos na instituição na ordem dos 8,36% relativamente a 2019, devendo-se principalmente à descida das principais rubricas dos proveitos.

De salientar, em primeiro lugar, que a rubrica “Subsídios, Doações à Exploração” que contribuiu para as receitas da instituição com um aumento de 5,28%, resultante do pagamento dos contratos de cooperação mantendo a frequência de fevereiro de 2020 e os subsídios de apoio excecional às medidas decorrentes da pandemia.

A rubrica “Vendas e Serviços Prestados” teve uma diminuição de 15,67% relativamente a 2019, fruto da redução da ocupação em todas as nossas valências, ERPI’s, Serviço de Apoio Domiciliário e Clínica de Medicina Física e Reabilitação, o que se traduziu numa diminuição da receita de 406k face a 2019.

Por último, os “Outros Rendimentos”, de referir um decréscimo de cerca de 42,58% relativamente a 2019.





A evolução do passivo em 2020 relativamente a 2019 teve um acréscimo de 48,29% devendo-se às medidas de robustecimento da nossa posição financeira, face a pandemia do COVID-19, adaptando-se a esta nova realidade procurando ao mesmo tempo o equilíbrio financeiro tendo como objetivo de manter a qualidade dos serviços prestados e segurança aos nossos utentes e colaboradores.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	-881.508,63	7.106,61
<b>Cash Flow (1)</b>	-689.242,02	177.539,92
<b>EBDITA</b>	-655.414,55	224.476,84

(1) – Cash Flow= Resultado Líquido Exerc. + Depreciações + Imparidades e Provisões - Resultado Gesmiseris

Para o Resultado Líquido apurado no exercício de -881.508,63€ euros propõe-se a transferência para Resultados Transitados.

Setúbal, 17 de junho de 2021

Pela Mesa Administrativa

(Provedor)



## 4 – NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS DA INSTITUIÇÃO

CATEGORIA PROFISSIONAL	ADMINISTRAÇÃO		PATRIMONIO		CLINICA		SERVIÇO SAUDE		LAVANDARIA		COZINHA		CAID		AP.DOM (CAID)		LAR DR. P. BORBA		LAR A. BARRADAS		CATI - ERPI		AP. DOM (CATI)		Total
	Funcion.	P. Serv.	Funcion.	P. Serv.	Funcion.	P. Serv.	Funcion.	P. Serv.	Funcion.	P. Serv.	Funcion.	P. Serv.	Funcion.	P. Serv.	Funcion.	P. Serv.	Funcion.	P. Serv.	Funcion.	P. Serv.	Funcion.	P. Serv.	Funcion.	P. Serv.	
Administrativos	8		1		4							1													14
Ajudante de Cozinha											5														5
Ajudantes de Lar e Centro de Dia													29				22		15		22				88
Ajudantes Familiares															16	4							1	6	27
Animadora Socio-Cultural																	1		1		1				3
Arquiteta			1																						1
Carpinteiro			1																						1
Costureira																									0
Cozinheira											4														4
Directores	2		1								1				1		1				1				7
Economista											1														1
Empregada refeitorio											3		7					2			4				16
Encarregado de Setor	1												1				1				1				4
Enfermeiro							3	10													1	3			17
Enfermeira Coordenadora							1																		1
Engomadora									2								3				3				8
Farmacêutica													1												1
Fisiatra						1																			1
Fisioterapeuta					8	1							1		1										11
Médico						10																			10
Motoristas	3																								3
Operadora Lavandaria									2																2
Operador computador I	1																								1
Pintor			1																						1
Psicóloga																	1								1
Servente			1																						1
Técnica Superior Serviço Social													1					1			1				3
Técnico auxiliar Fisioterapia					6																				6
Técnico auxiliar serviço social																		1							1
Terapeuta ocupacional																									0
Trabalhadores Serviços Gerais	1				3				2				5	1			10		3		5				30
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>46</b>	<b>1</b>	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>39</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>269</b>



## 5 – BALANÇO

Santa Casa da Misericórdia de Setúbal

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2020	2019
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	10.717.482,84	10.815.373,08
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	144.725,92	124.326,22
<b>Subtotal</b>		<b>10.862.208,76</b>	<b>10.939.699,30</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	32.859,43	10.021,46
Clientes			
Créditos a receber	9	311.680,92	476.399,10
Estado e outros Entes Públicos	7	3.116,41	3.814,39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	8	75.215,07	59.614,57
Diferimentos	10	13.431,53	10.212,69
Caixa e depósitos bancários	11	181.420,91	23.822,85
<b>Subtotal</b>		<b>617.724,27</b>	<b>583.885,06</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>11.479.933,03</b>	<b>11.523.584,36</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12	2.567.991,77	2.567.991,77
Resultados transitados	12	(4.570.034,20)	(4.519.063,61)
Excedentes de revalorização	12	9.601.669,57	9.668.021,57
Ajustamentos / Outras Variações Capitais Próprios / Fundos patrimoniais	12	2.098.868,64	2.003.739,99
<b>Subtotal</b>		<b>9.698.495,78</b>	<b>9.720.689,72</b>
Resultado Líquido do período	12	(881.508,63)	7.106,61
<b>Total dos fundos Patrimoniais</b>		<b>8.816.987,15</b>	<b>9.727.796,33</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	13	4.859,00	4.859,00
Financiamentos obtidos	14	1.035.809,66	218.156,55
<b>Subtotal</b>		<b>1.040.668,66</b>	<b>223.015,55</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	462.456,40	435.194,62
Estado e outros Entes Públicos	7	143.019,93	130.187,29
Financiamentos obtidos	14	125.502,37	234.842,77
Outras dívidas a pagar	16	891.298,52	772.547,80
<b>Subtotal</b>		<b>1.622.277,22</b>	<b>1.572.772,48</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.662.945,88</b>	<b>1.795.788,03</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>11.479.933,03</b>	<b>11.523.584,36</b>



## 6 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### Santa Casa da Misericórdia de Setúbal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS a 31 de DEZEMBRO 2020

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	17	2.072.286,32	2.457.322,25
Subsídios, doações e legados à exploração	18	2.203.059,16	2.092.590,14
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias ,associadas e emp. Conj.	5	13.714,84	17.435,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(647.094,29)	(463.195,63)
Fornecimentos e serviços externos	20	(1.124.580,82)	(1.150.066,18)
Gastos com o pessoal	21	(3.153.946,82)	(2.987.428,10)
Imparidade de Dividas a Receber (perdas/reversões)	22	3.000,00	12.046,02
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Outros rendimentos	23	160.562,05	279.604,44
Outros gastos	24	(182.414,99)	(33.831,59)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(655.414,55)</b>	<b>224.476,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	(208.981,45)	(199.914,82)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(864.396,00)</b>	<b>24.562,02</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	26	(17.112,63)	(17.455,41)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(881.508,63)</b>	<b>7.106,61</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(881.508,63)</b>	<b>7.106,61</b>



## 7 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2020	2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	1.588.254,31	1.787.478,50
Pagamento de subsídios	0,00	0,00
Pagamento de apoios	0,00	0,00
pagamento de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-1.762.164,03	-1.267.455,61
Pagamentos ao pessoal	-2.899.943,33	-2.832.330,81
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-3.073.853,05</b>	<b>-2.312.307,92</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos (Nota 12.1)	2.573.766,36	2.217.456,08
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>	<b>-500.086,69</b>	<b>-94.851,84</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-103.267,31	-150.639,80
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	-3.569,73	-4.156,59
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros (Nota 12.1)	83.105,00	232.515,16
Outros activos	3.569,73	4.156,59
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	115,60	115,60
	<b>86.790,33</b>	<b>236.787,35</b>
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>	<b>-20.046,71</b>	<b>81.990,96</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	1.105.000,00	232.500,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	274,17	223,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	<b>1.105.274,17</b>	<b>232.723,00</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-410.430,08	-230.066,40
Juros e gastos similares	-17.112,63	-17.455,41
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	<b>-427.542,71</b>	<b>-247.521,81</b>
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>	<b>677.731,46</b>	<b>-14.798,81</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>157.598,06</b>	<b>-27.659,69</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>23.822,85</b>	<b>51.482,54</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>181.420,91</b>	<b>23.822,85</b>



## 8 – DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2020

(Montantes expressos em euros)

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SETÚBAL

	Notas						Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
<b>Posição no início do período 01-01-2020</b>	6	2.567.991,77	-4.519.063,61	9.668.021,57	2.003.739,99	7.106,61	9.727.796,33	9.727.796,33
<b>Alterações no período:</b>								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00	0,00	0,00
Imputação no exercício do subsídio ao investimento					-29.300,55	-29.300,55	-29.300,55	-29.300,55
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e propriedades de investim.			66.352,00	-66.352,00		0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tang. e propriedades de investim. e respetivas var.						0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos						0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-124.429,20		124.429,20	0,00	0,00	0,00
	7	0,00	-58.077,20	-66.352,00	95.128,65	0,00	-29.300,55	-29.300,55
<b>Resultado líquido do período</b>	8					-881.508,63	-881.508,63	-881.508,63
<b>Resultado extensivo</b>	9=7+8					-881.508,63	-910.809,18	-910.809,18
<b>Operações com instituidores no período</b>								
Fundos						0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados						0,00	0,00	0,00
Distribuições								
Outras operações			7.106,61			-7.106,61	0,00	0,00
	10	0,00	7.106,61	0,00	0,00	-7.106,61	0,00	0,00
<b>Posição no fim do período 31-12-2020</b>	6+7+8+10	2.567.991,77	-4.570.034,20	9.601.669,57	2.098.868,64	-881.508,63	8.816.987,15	8.816.987,15

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais





## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2019

(Montantes expressos em euros)

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SETÚBAL

	Notas						Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
<b>Posição no início do período 01-01-2019</b>	6	2 567 991,77	-4 534 235,80	9 703 634,92	2 186 980,52	39 607,58	9 963 978,99	9 963 978,99
<b>Alterações no período:</b>								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00	0,00	0,00
Imputação no exercício do subsídio ao investimento					-9 978,62	-9 978,62	-9 978,62	-9 978,62
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e propriedades de investim.			35 613,35	-35 613,35		0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tang. e propriedades de investim. e respetivas var.						0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos						0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-60 048,74		-173 261,91	-233 310,65	-233 310,65	-233 310,65
						0,00	0,00	0,00
	7	0,00	-24 435,39	-35 613,35	-183 240,53	0,00	-243 289,27	-243 289,27
<b>Resultado líquido do período</b>	8					7 106,61	7 106,61	7 106,61
<b>Resultado extensivo</b>	9=7+8					7 106,61	-236 182,66	-236 182,66
<b>Operações com instituidores no período</b>								
Fundos						0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados						0,00	0,00	0,00
Distribuições						0,00	0,00	0,00
Outras operações			39 607,58			-39 607,58	0,00	0,00
	10	0,00	39 607,58	0,00	0,00	-39 607,58	0,00	0,00
<b>Posição no fim do período 31-12-2019</b>	6+7+8+10	2 567 991,77	-4 519 063,61	9 668 021,57	2 003 739,99	7 106,61	9 727 796,33	9 727 796,33

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais



## 9 – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(montantes expressos em euros)

### 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal – S.C.M.S., com sede na Rua Acácio Barradas Nº 2 em Setúbal, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída por despacho publicado no Diário da Republica II Serie de 20/05/83, registada na Segurança Social aprovado pela portaria Nº778/83 de 23 de julho na Direção Geral da Segurança Social, no livro I das irmandades da Misericórdia sob o Nº 13/84, a folhas 166 verso e 167, em 06/06/84.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal é uma associação de fiel constituída na ordem jurídica canónica, com o objectivo de satisfazer carências sociais e praticar actos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs.

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, salvaguardando os seus valores culturais e históricos, tem como missão promover o desenvolvimento de respostas sociais direccionadas para a Terceira Idade e Religião, privilegiando os grupos mais vulneráveis e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.

No exercício de 2015 foi concluído o processo de adaptação do *Compromisso* aos princípios básicos da Lei nº 30/2013 de 8 de Maio e do Decreto-Lei nº 119/83 de 25 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 172-A/2014 de 14 de Novembro, tendo sido aprovado na assembleia-geral realizada em 25/06/2015 o novo *Compromisso*.

Do novo compromisso ressalta a inclusão neste documento base da instituição de todo um conjunto de atividades passíveis de serem exercidas com vista à concretização dos fins subjacentes à sua criação e funcionamento, as quais na sua generalidade têm em conta as características de intervenção social subjacentes à instituição.

Em 2015 concluiu-se o processo de avaliação dos imóveis, tendo do mesmo resultado um incremento nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento num total de 1.65 M euros e a incorporação nos ativos de um conjunto de imóveis anteriormente doados ou herdados pela Santa casa da Misericórdia de Setúbal cujo registo processual só ficou concluído nesse ano, originando um acréscimo de 0,96 M Euros. A Mesa entende que os valores de referência aí apurados continuam adequados face à realidade presente do mercado imobiliário.

Relativamente aos bens do património histórico, artístico e cultural, não foi ainda possível concluir a sua própria inventariação com vista à determinação do respectivo valor associado, pelo que o balanço apresentado não integra qualquer valor desta natureza.



## **2 - COMPARABILIDADE E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 – Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras da S.C.M.S. – Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, foram preparadas de acordo com o normativo contabilístico aplicado às entidades do sector não lucrativo SNC-ESNL, efectivas para o período iniciado

em 1 de Janeiro de 2016, conforme alterações normativas constantes do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (“EC”), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) consignadas no aviso 82594/2015 de 29 de Julho de 2015. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por “NCRF-ESNL”.

A aplicação do normativo actualmente em vigor nas contas referentes ao ano de 2016 não provocou qualquer alteração nos valores comparativos apresentados, tendo sido apenas ajustadas as designações de algumas rubricas que integram o balanço e a demonstração de resultados.

### **2.2 – Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### **2.3–Regime do acréscimo**

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **2.4–Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

### **2.5– Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

### **2.6–Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### **2.7–Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **2.8–Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.



### 3 - PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1–Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção de algumas situações específicas desta entidade tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade da ESNL.

#### 3.2–Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços, constituído por participações dos utentes sob a forma de mensalidades, calculado por avaliação técnica e de acordo com a situação socio-económica das famílias em regime proporcional, por quotas dos associados, rendas provenientes da exploração económica do património imobiliário, registadas em função do seu recebimento efetivo, e receitas associadas aos Ativos Fixos Tangíveis Operacionais. Atendendo à atividade desenvolvida o rédito inclui ainda os montantes recebidos da Segurança Social a título de participações no custo dos utentes.

#### 3.3–Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha recta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não foram objeto de registo.

A generalidade das taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada indicados abaixo:

<b>Bens</b>	<b>Anos</b>
Edifícios e outras construções	30 – 75
Equipamento básico	4 – 8
Equipamento de transporte	3 – 5
Equipamento administrativo	3 - 6

Relativamente aos Edifícios e outras construções, o período de vida útil é o que decorre da reavaliação efetuada em 2015. O edifício do CAID, não incluído nesta reavaliação, mantém a vida útil atribuída na reavaliação de 2002 que é de 75 anos.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.



O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### 3.4 – Ativos fixos tangíveis – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações e seguros, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	8 - 30

### 3.5 – Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais se detêm uma influência significativa ou onde se exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais, são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação detida nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Instituição nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando se tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação.

### 3.6 – Créditos a receber

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros devedores de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.



### 3.7 – Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

### 3.8 – Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.9 – Subsídios, doações e legados á exploração

Os subsídios á exploração relacionados com rendimentos são imputados ao resultado do período, salvo se destinarem a financiar gastos e despesas a incorrer em exercícios futuros, em que se difere o montante recebido até ao momento em que ocorre o gasto.

Os subsídios do governo e outras entidades, não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, para os ativos depreciáveis, são reconhecidos como rendimentos à medida que ocorrem as suas depreciações.

Relativamente aos subsídios para ativos não depreciáveis (Terrenos), são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

### 3.10- Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

### 3.11–Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.



#### 4- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31.12.2020 e em 31.12.2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

##### 4.1 - Ativos Fixos Tangíveis 2020

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	3.480.840,55	-	-	-	-	<b>3.480.840,55</b>
Edifícios e outras construções	3.394.512,78	29.180,99	(194,04)	-	-	<b>3.423.499,73</b>
Equipamento básico	1.263.814,83	72.918,07	-	-	-	<b>1.336.732,90</b>
Equipamento de transporte	257.030,18	-	-	-	-	<b>257.030,18</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	370.767,05	6.126,91	-	-	-	<b>376.893,96</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Ativos Fixos Tang. em Curso	176.156,06	62.305,57	-	-	-	<b>238.461,63</b>
<b>Total</b>	<b>8.943.121,45</b>	<b>170.531,54</b>	<b>(194,04)</b>	-	-	<b>9.113.458,95</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.361.008,44	78.674,70	-	-	-	<b>1.439.683,14</b>
Equipamento básico	1.174.183,14	24.156,72	-	-	-	<b>1.198.339,86</b>
Equipamento de transporte	218.268,72	23.329,08	-	-	-	<b>241.597,80</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	370.343,55	2.188,61	-	-	-	<b>372.532,16</b>
Ativos Fixos Tang. em Curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.123.803,85</b>	<b>128.349,11</b>	-	-	-	<b>3.252.152,96</b>
				<b>VALOR LIQUIDO</b>		<b>5.861.305,99</b>



## Ativos Fixos Tangíveis - Propriedades de Investimento 2020

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates/Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Custo</b>						
Edifícios e outras construções	5.426.028,23	7.105,71	(68.640,00)	-	-	5.364.493,94
<b>Total</b>	<b>5.426.028,23</b>	<b>7.105,71</b>	<b>(68.640,00)</b>	-	-	<b>5.364.493,94</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	429.972,75	80.632,34	(2.288,00)	-	-	508.317,09
<b>Total Depre. Acum</b>	<b>429.972,75</b>	<b>80.632,34</b>	<b>(2.288,00)</b>	-	-	<b>508.317,09</b>
<b>VALOR LIQUIDO Prop Inv.</b>						<b>4.856.176,85</b>
<b>VALOR LIQUIDO dos A.F.T.</b>						<b>10.717.482,84</b>

Os aumentos que podemos observar no ano de 2020 resultam de obras de requalificação e melhoramento das Valências da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal bem como compra de imobilizado novo.

No ano de 2020 foi alienado um imóvel, sito na Rua Baluarte do Socorro Nº 20 a 24, tendo resultado uma menos valia de cerca de 11 mil euros (nota 26).





## 4.2 - Ativos Fixos Tangíveis 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates/Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	3 480 840,55	-	-	-	-	<b>3 480 840,55</b>
Edifícios e outras construções	3 392 896,34	1 616,44	-	-	-	<b>3 394 512,78</b>
Equipamento básico	1 240 820,50	22 994,33	-	-	-	<b>1 263 814,83</b>
Equipamento de transporte	239 090,18	17 940,00	-	-	-	<b>257 030,18</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	370 767,05	-	-	-	-	<b>370 767,05</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Ativos Fixos Tang. em Curso	81 245,98	94 910,08	-	-	-	<b>176 156,06</b>
<b>Total</b>	<b>8 805 660,60</b>	<b>137 460,85</b>	-	-	-	<b>8 943 121,45</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 285 263,90	75 744,54	-	-	-	<b>1 361 008,44</b>
Equipamento básico	1 155 802,62	18 380,52	-	-	-	<b>1 174 183,14</b>
Equipamento de transporte	198 303,39	19 965,33	-	-	-	<b>218 268,72</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	364 835,21	5 508,34	-	-	-	<b>370 343,55</b>
Ativos Fixos Tang. em Curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3 004 205,12</b>	<b>119 598,73</b>	-	-	-	<b>3 123 803,85</b>
<b>VALOR LÍQUIDO</b>						<b>5 819 317,60</b>



	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates/Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Edifícios e outras construções	5 867 285,14		(441 256,91)			5 426 028,23
<b>Total</b>						<b>5 426 028,23</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	379 780,90	<b>80 316,09</b>	<b>(30 124,24)</b>			429 972,75
<b>Total Depre. Acum</b>	<b>379 780,90</b>	<b>80 316,09</b>	<b>(30 124,24)</b>			<b>429 972,75</b>
				<b>VALOR LÍQUIDO Prop Inv.</b>		<b>4 996 055,48</b>
				<b>VALOR LÍQUIDO dos AFT</b>		<b>10 815 373,08</b>

Os aumentos ocorridos no ano de 2019 devem-se a requalificação e manutenção das nossas valências e à aquisição de uma carrinha para o Serviço de Apoio Domiciliário. Relativamente aos Ativos Fixos Tangíveis em curso, o valor resulta do investimento nos serviços administrativos da SCMS e a Projectos de Requalificação e Ampliação do Lar Acácio Barradas.

No ano de 2019 foram alienados quatro imóveis da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, sitos na Travessa da Portuguesa, Rua Edmundo Bartisol, Praça da Republica e o da Rua José Adelino Santos.

Desta operação resultou o registo de uma mais valia no valor de 86 mil euros (nota 25) e uma menos valia de cerca de 16 mil euros (nota 26).



### 4.3 Reavaliação Ativos Fixos Tangíveis

O valor líquido dos Ativos Fixos Tangíveis reavaliados é o seguinte:

	Valor líquido	depreciações	Valor líquido
	31/12/2019	2020	31/12/2020
Terrenos	3 480 841		3 480 841
Edifícios	1 716 843	36 605	1 680 238
Total	5 197 684	36 605	5 161 079

Atendendo à operação de avaliação efetuada em 2015 e tendo em conta que a evolução ocorrida no mercado desde essa altura não indicia alterações significativas que possam pôr em causa os valores dessa avaliação, a Mesa entende que os valores de referência aí apurados continuam atuais e que o valor líquido de balanço à data de 31/12/2020 corresponde ao efetivo valor dos ativos.

Relativamente ao imóvel do CAID reavaliado em 2002 e não incluído na avaliação de 2015 foram mantidos sem qualquer alteração os valores líquidos contabilísticos e a vida útil atribuída na anterior reavaliação. O valor líquido à data de 31/12/2020 ascende a 2.365.113 euros.

### 4.4 Património Artístico e Cultural

Os bens não depreciáveis que constituem o património artístico e cultural, encontram-se em processo de valorização, para posterior registo nas contas da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal. Desse conjunto de bens fazem parte 583 peças já inventariadas, pertencentes a diversas categorias:

Arquitetura	4
Cerâmica	17
Desenho	6
Epigrafia	4
Equipamentos e Utensílios	23
Escultura	112
Espólio Documental	1
Fotografia	37
Gravura	9
Joalheria	13
Meios de Transporte	1
Metais	24
Mobiliário	50
Ourivesaria	54
Pintura	100
Têxteis	8
Vidros	4



## 5 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31.12.2020 e 31.12.2019, o saldo da rubrica é conforme se segue:

<i>Descrição</i>	<i>2020</i>	<i>2019</i>
<i>Participações financeiras</i>	<i>116.032,99</i>	<i>102.318,15</i>
<i>Fundo Compensação Trabalho</i>	<i>28.692,93</i>	<i>22.008,07</i>
<b>Total</b>	<b>144.725,92</b>	<b>124.326,22</b>

### Participações Financeiras

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal detém à data de 31 de Dezembro de 2020 a seguinte participação:

<i>Denominação</i>	<i>%</i>	<i>Capital próprio</i>	<i>Resultado líquido</i>	<i>Valor da Participação</i>
<i>Gesmiseris - Unipessoal, Lda</i>	<i>100</i>	<i>116.032,99</i>	<i>13.714,84</i>	<i>116.032,99</i>

O movimento ocorrido durante o ano de 2020 foi o seguinte:

<i>Descrição</i>	<i>Valor</i>
<i>Saldo inicial a 01/01/2020</i>	<i>102.318,15</i>
<i>Ganhos imputados de subsidiárias</i>	<i>13.714,84</i>
<i>Saldo final a 31/12/2020</i>	<i>116.032,99</i>

Em 31 de Dezembro de 2020, a empresa apresentava os seguintes saldos e transações com a empresa participada:

<i>Transações</i>	<i>2020</i>	<i>2019</i>
<i>Rendas (i)</i>	<i>11.600,00</i>	<i>12.000,00</i>
<i>Compras</i>	<i>176.376,69</i>	<i>101.402,32</i>

<i>Saldos</i>	<i>2020</i>	<i>2019</i>
<i>Contas a Pagar</i>	<i>145.800,01</i>	<i>173.113,75</i>
<i>Contas a Receber</i>	<i>4.800,00</i>	<i>4.800,00</i>

## 6 – INVENTÁRIOS

Desta rubrica fazem parte diversos materiais utilizados para a higiene, tratamento e bem-estar dos utentes, que totalizam em 31.12.2020 e 31.12.2019 respetivamente as quantias de 32.859,43 euros e 10.021,46 euros.



## 7- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31.12.2020 e em 31.12.2019, o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos” é conforme se segue:

	2020	2019
<b>Descrição</b>		
<b>Ativo</b>		
IVA a Recuperar	3.116,41	3.814,39
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>3.116,41</b>	<b>3.814,39</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	23.698,51	21.957,40
Segurança Social	118.588,62	107.684,27
Outros Tributaçãoes	732,80	545,62
<b>Total</b>	<b>143.019,93</b>	<b>130.187,29</b>

## 8- Fundadores / Benemeritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros

Em 31.12.2020 e em 31.12.2019 os saldos em aberto relativo aos associados eram como segue:

Descrição	2020			2019		
	Quantia Bruta	Perdas Imparidade	Quantia Liquida	Quantia Bruta	Perdas Imparidade	Quantia Liquida
Associados						
Associados C/C	77.163,47	(1.948,40)	75.215,07	61.562,97	(1.948,40)	59.614,57
Associados Cob. Duv.	137.152,25	(137.152,25)	-	137.152,25	(137.152,25)	-
	<b>214.315,72</b>	<b>(139.100,65)</b>	<b>75.215,07</b>	<b>198.715,22</b>	<b>(139.100,65)</b>	<b>59.614,57</b>

## 9- CRÉDITOS A RECEBER

A Rubrica Créditos a receber desdobra-se pelas seguintes sub-contas:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos ao pessoal	8.028,78	8.222,63
Devedores por acréscimos de rendimentos	17.091,00	14.143,07
Subsistemas	103.283,27	188.108,00
Utentes	222.221,93	272.254,17
Inquilinos	17.263,00	26.234,25
Outros Devedores	25.879,72	28.880,33
Perdas por Imparidade	(82.086,78)	(67.032,13)
Clientes e Utentes	-	5.588,78
<b>Total Créditos a Receber</b>	<b>311.680,92</b>	<b>476.399,10</b>



## 10- DIFERIMENTOS

Em 31.12.2020 e em 31.12.2019 as rubricas do ativo corrente apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Juros	-	-
Seguros	13.247,03	9.687,46
Contratos Assistência	184,50	525,23
<b>Total</b>	<b>13.431,53</b>	<b>10.212,69</b>

O valor dos diferimentos à data de 31/12/2020 refere-se, essencialmente aos seguros cujas coberturas respeitam ao ano de 2021 e que o seu pagamento foi realizado em 2020.

## 11 – CAIXA E DEPOSITOS BANCARIOS

Em 31.12.2020 e 31.12.2019 a rubrica Caixa e Depósitos Bancários decompõe-se como se segue:

Descrição	2020	2019
<b>Saldos Ativos</b>		
Caixa	17.128,25	17.807,49
Depósitos à Ordem	164.073,38	5.796,08
Outros Depósitos Bancários	219,28	219,28
<b>Sub-Total</b>	<b>181.420,91</b>	<b>23.822,85</b>
<b>Saldos Passivos</b>		
Depósitos à Ordem	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>181.420,91</b>	<b>23.822,85</b>
<b>Varição Saldos Caixa 2020/2019</b>	<b>157.598,06</b>	<b>-27.659,89</b>

### 11.1 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

#### Outros Recebimentos / Pagamentos

O valor apresentado inclui os subsídios recebidos correspondentes aos acordos de cooperação das valências da instituição em 2020 e 2019 no montante de 2.151.339,88 e 2.092.590,14 euros respetivamente.

#### Recebimentos de Investimentos Financeiros

O valor apresentado inclui o valor recebido relativos a venda de um imóvel de 55.000 euros (140.000 euros em 2019) e os valores recebidos relativos a rendas no montante de 90.305 euros (92.515 euros em 2019).



## 12- FUNDOS PATRIMONIAIS

As variações ocorridas nos Fundos Patrimoniais foram as seguintes:

Descrição	01-12-2020	Aumentos	Diminuições	Transferências entre contas	31-12-2020
Fundos	2.567.991,77	-	-	-	2.567.991,77
Resultados transitados	(4.519.063,61)	7.106,61	(124.429,20)	66.352,00	(4.570.034,20)
Excedentes de revalorização	9.668.021,57	-	-	(66.352,00)	9.601.669,57
Ajustam./Outras Variações CP / Fundos Patri.					
Doações e Similares	1.504.060,35	-	-	-	1.504.060,35
Subsídios ao Investimento	578.784,10	124.429,20	(29.300,55)	-	673.912,75
Outros	(79.104,46)	-	-	-	(79.104,46)
Total Ajust./OVCP / FP	2.003.739,99	124.429,20	(29.300,55)	-	2.098.868,64
Resultado Líquido do Período	7.106,61	(881.508,63)	7.106,61	-	(881.508,63)
<b>Total</b>	<b>9.727.796,33</b>	<b>(749.972,82)</b>	<b>(146.623,14)</b>	<b>0,00</b>	<b>8.816.987,15</b>

O aumento ocorrido na rubrica de resultados transitados reflete a aplicação do resultado de 2019 no montante de 7.106,61 euros.

A diminuição ocorrida na mesma rubrica no montante de 124.429,20 euros, resulta de um ajustamento na conta de Subsídios ao Investimento (atribuído à construção do CAID) que teve por base a regularização do subsídio imputado em exercícios anteriores.

Resultante de uma operação de alienação de património ocorrida no ano (nota 5) foi transferido para resultados transitados, o valor à data da venda da reserva de reavaliação desse imóvel.

## 13 - PROVISÕES

Em 31.12.2020 e 31.12.2019, o saldo da rubrica "Provisões" é conforme se segue:

Descrição	2020	2019
Processos Judiciais em Curso	4.859,00	4.859,00
Outras Provisões	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4.859,00</b>	<b>4.859,00</b>

A provisão para processos judiciais e curso diz respeito a processos a decorrer relativos a Acidentes de Trabalho.



## 14- FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31.12.2020 e em 31.12.2019, o saldo da rubrica “Financiamentos Obtidos” é conforme se segue:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	104.176,21	994.646,08	<b>1.098.822,29</b>	128.223,23	180.467,39	<b>308.690,62</b>
Loações Financeiras	21.326,16	41.163,58	<b>62.489,74</b>	34.119,54	37.689,16	<b>71.808,70</b>
Contas caucionadas	-	-	-	72.500,00	-	<b>72.500,00</b>
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>125.502,37</b>	<b>1.035.809,66</b>	<b>1.161.312,03</b>	<b>234.842,77</b>	<b>218.156,55</b>	<b>452.999,32</b>

### Garantias prestadas

À data de 31 de Dezembro as garantias existentes são como segue:

- Millennium BCP – 54.377€ - emitida a favor Câmara Municipal de Setúbal para garantia obras a realizar na Quinta dos Comediantes
- Caixa Geral Depósitos – 2.500€ - Aval prestado no âmbito da garantia bancária da Gesmiséris, Unip., Lda. a favor do departamento jogos da Santa Casa da Misericórdia Lisboa
- Santander – 280.000€ - Garantia ao abrigo do empréstimo mútuo protocolado

## 15- FORNECEDORES

A rubrica de Fornecedores nos exercícios findos em 31.12.2020 e em 31.12.2019 é detalhada conforme se segue:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	442.456,40	421.694,62
Fornecedores títulos a pagar	20.000,00	13.500,00
<b>Total</b>	<b>462.456,40</b>	<b>435.194,62</b>

## 16- OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

A Rubrica Outras dividas a pagar desdobra-se pelas seguintes sub-contas:

Descrição	2020	2019
Pessoal	5.861,18	7.609,36
Fornecedores de Investimentos	62.988,03	49.781,74
Credores por acréscimos de gastos	499.094,22	412.828,11
Utentes	265.825,38	248.138,59
Ossarios	6.335,00	6.335,00
Outros credores	51.194,71	47.855,00
<b>Total</b>	<b>891.298,52</b>	<b>772.547,80</b>





O montante registado em “Credores por acréscimo de gastos” diz respeito, essencialmente, à estimativa de remunerações a liquidar ao pessoal. O valor total dessa estimativa de remunerações ao pessoal, 468.228,24 euros, inclui um montante de 12.363,36 euros respeitante aos funcionários do CATI.

## **17- SERVIÇOS PRESTADOS**

As prestações de Serviços a 31.12.2020 e em 31.12.2019 detalhavam-se conforme se segue:

<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Mensalidades de Utentes:</b>		
Lares de Idosos	1.401.515,58	1.482.460,69
Apoio Domiciliário	94.576,71	110.339,71
CAID - Utentes Particulares	71.740,00	80.726,54
CATI - SAD	43.054,74	56.460,56
CATI - Centro de Dia	1.005,16	2.048,06
<b>Total de Mensalidades de Utentes</b>	<b>1.611.892,19</b>	<b>1.732.035,56</b>
Quotizações e joias	31.092,50	30.648,00
<b>Total de Quotizações e Joias</b>	<b>31.092,50</b>	<b>30.648,00</b>
<b>Serviços Secundários:</b>		
Reabilitação	102.356,12	350.300,99
Meios Complementares	578,26	1.577,25
CATI - Cantina Social	28.207,50	35.670,00
Consultas Medicina Familiar	222.183,00	224.235,00
Outros	75.976,75	82.855,45
<b>Total de Serviços Secundários</b>	<b>429.301,63</b>	<b>694.638,69</b>
<b>Total de Prestação de Serviços</b>	<b>2.072.286,32</b>	<b>2.457.322,25</b>

A redução ocorrida, de uma forma generalizada nas rubricas de mensalidades dos utentes, e mais concretamente na sub-rubrica “Lares de Idosos” devem-se à situação epidemiológica ocorrida devido ao Covid 19, tendo a SCMS sido impedida de aceitar novos utentes para as valências sociais.

Por outro lado, a diminuição dos serviços secundários, mais concretamente na sub-rubrica Reabilitação, deve-se ao encerramento temporário da Clínica de Medicina Física e de Reabilitação e às restrições existentes, após a reabertura, relativas às regras de lotação impostas pela Direção Geral de Saúde.



## 18- SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O valor presente nesta rubrica refere-se ao recebimento do subsídio da Segurança Social correspondente às várias valências asseguradas pela Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, bem como os apoios recebidos relativo ao apoio da economia existente no ano de 2020 devido a situação epidemiológica COVID-19.

	2020	2019
Lar Dr. Paula Borba	484.263,65	456.583,36
Lar Acácio Barradas	157.858,45	152.282,88
Centro Apoio Idosos Dependentes	505.520,79	496.373,47
Apoio Domiciliário	431.365,87	435.405,75
CATI	572.331,12	551.944,68
ISS - Apoio Lay-off	34.320,54	-
ISS - Apoio à Família	2.864,88	-
IEFP	10.591,74	-
ISS - Apoio Adaptar Social +	3.942,12	-
<b>Total</b>	<b>2.203.059,16</b>	<b>2.092.590,14</b>

## 19 - CUSTO DOS MATERIAIS CONSUMIDOS

Descrição	2020			2019	
	Inventário 01/01/20	Compras	Inventário 31/12/20	Consumo do Ano	Consumo do Ano
Medicamentos e Fraldas	6.513,95	311.571,53	25.657,02	292.428,46	148.051,83
Consumíveis Refeitório	0,00	278.049,00	0,00	278.049,00	250.816,17
Material Limpeza e Outros	3.507,51	80.311,73	7.202,41	76.616,83	64.327,63
<b>Total</b>	<b>10.021,46</b>	<b>669.932,26</b>	<b>32.859,43</b>	<b>647.094,29</b>	<b>463.195,63</b>

O aumento dos consumos de 2019 para 2020 deve-se essencialmente ao uso de Equipamentos de Proteção Individual nas nossas valências e serviços como tentativa de minimizar surtos do novo Coronavírus SARS-Cov-2.



## 20- FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimento e Serviços Externos nos exercícios findos em 31.12.2020 e em 31.12.2019 é detalhada conforme se segue:

Descrição	2020	2019
621 - Subcontratos	-	-
622 - Serviços especializados		
. Trabalhos Especializados	69.714,17	48.612,64
. Publicidade e propaganda	4.375,11	3.148,80
. Vigilância e segurança	39.852,00	39.852,00
. Honorários	539.650,19	593.910,17
. Comissões	-	-
. Conservação e reparação	42.517,70	38.403,43
. Serviços Bancários	24.222,92	47.847,39
623 - Materiais		
. Material de Escritório	16.405,70	14.270,45
. Artigos para oferta	-	-
624 - Energia e fluidos		
. Eletricidade	78.653,03	70.745,46
. Combustíveis	96.000,37	123.500,29
. Água	47.683,95	57.572,25
625 - Deslocações, estadas e transportes	61,80	384,70
626 - Serviços Diversos		
. Rendas e alugueres	-	-
. Comunicação	41.638,77	30.405,53
. Seguros	20.731,40	19.539,85
. Contencioso e Notariado	340,00	290,92
. Despesas de Representação	4.447,95	4.865,64
. Limpeza, Higiene e Conforto	15.558,17	1.132,25
. Outros Serviços	82.727,59	55.584,41
<b>TOTAL</b>	<b>1.124.580,82</b>	<b>1.150.066,18</b>

O aumento da rubrica de Trabalhos Especializados deve-se ao serviço de recolha de lixos contaminados realizado por uma empresa especializada. Está incluído o montante de 7.500 euros, acrescido do respetivo iva, referente aos honorários respeitantes à Revisão Legal das Contas.

Na rubrica Limpeza, higiene e Conforto está espelhado o custo extraordinário ocorrido em 2020 de serviços de desinfecção antibacteriano nas valências da Misericórdia.

O aumento verificado na rubrica Outros Serviços resulta da aquisição de roupa de cama (lençóis, fronhas, cobertores) e outras despesas inerentes a situação epidemiológica em 2020.



## 21- GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com Pessoal” nos exercícios findos em 31.12.2020 e 31.12.2019 detalha-se como segue:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao Pessoal	2.511.194,27	2.366.068,27
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	12.368,05	17.639,35
Encargos sobre as Remunerações	547.963,44	515.902,87
Seguros de Acidentes no Trabalho	40.780,55	54.755,92
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	41.640,51	33.061,69
<b>Total</b>	<b>3.153.946,82</b>	<b>2.987.428,10</b>

O Aumento do valor dos gastos com o pessoal deve-se, essencialmente, à atualização do salário mínimo nacional de 600 euros para 635 euros e de trabalho extraordinário realizado pelos nossos colaboradores devido à situação epidemiológica COVID-19.

O número médio de trabalhadores em 2020 foi de 269 e em 2019 foi de 284.

## 22 – IMPARIDADES e PROVISÕES

Nos exercícios de 31.12.2020 e 31.12.2019 estas rubricas apresentam os seguintes detalhes:

Descrição	2020	2019
<b>Imparidades</b>		
Reforço Imparidade Quotizações	-	-
Imparidade Utentes	-	-
Reforço Imparidade Outros Devedores	(18.054,65)	(6.474,38)
Reversão imparidade de outros devedores	21.054,65	18.520,40
<b>Total de Imparidades</b>	<b>3.000,00</b>	<b>12.046,02</b>
<b>Provisões</b>		
Reforço Outras Provisões	-	-
Provisão Processos Judiciais em curso	-	-
Diminuição Provisão Processos Judiciais em Curso	-	-
<b>Total de Provisões</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 23 – OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros Rendimentos” nos exercícios findos em 31.12.2020 e 31.12.2019 detalha-se como segue:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	180,00	900,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	104.754,96	215.625,10
Outros rendimentos e ganhos	55.627,09	63.079,34
<b>Total</b>	<b>160.562,05</b>	<b>279.604,44</b>

O valor dos rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros em 2020 refere-se às rendas obtidas no ano no valor de 104.449€ (129.000€ em 2019).



## 24 – OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros Gastos” nos exercícios findos em 31.12.2020 e 31.12.2019 detalha-se como segue:

Descrição	2020	2019
Impostos	7.090,71	8.094,94
Perdas em inventários	-	-
Outros Gastos	175.324,28	25.736,65
<b>Total</b>	<b>182.414,99</b>	<b>33.831,59</b>

Na rubrica de Outros Gastos, consta a menos valia no valor de 11.352 euros relativa a venda de um imóvel e, à anulação de saldos de utentes e inquilinos que se tornaram incobráveis.

## 25 – GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os gastos com depreciações apresentavam-se como segue:

Descrição	2020	2019
Propriedades de Investimento	80.632,34	80.316,09
Ativos Fixos Tangíveis	128.349,11	119.598,73
<b>Total</b>	<b>208.981,45</b>	<b>199.914,82</b>

## 26– JUROS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Descrição	2020	2019
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	17.112,63	17.455,41
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>17.112,63</b>	<b>17.455,41</b>



## **27 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Após o termo do exercício, não ocorreram factos relevantes que afetem a situação patrimonial e/ou que devam ser objeto de referência especial. Contudo o ano de 2021 iniciou com a pior crise sanitária do período da Pandemia, tais factos levaram a que após o encerramento do exercício, fosse decretado um novo estado de emergência com início em 14 de janeiro de 2021, o que obrigou a novas regras de confinamento provocando, limitações na circulação de pessoas e bens e consequentemente, quebras de rendimentos para os setores da economia mais afetados. Embora em meados de março já se tenham aligeirados algumas medias restritivas, a abertura da economia para alguns setores só se veio a verificar no fim de abril. A retoma da atividade está pendente do resultado do desconfinamento em curso e dos efeitos da vacinação contra a COVID 19, a qual começou a ser administrada em dezembro de 2020, para os grupos prioritários e cuja imunidade de grupo com o processo de vacinação se espera atingir no final do verão.

## **28 - DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 17 de junho de 2021.



## 10 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIAS – 2020

CONTAS	Lar Dr. Paula Borba	Lar Acácio Barradas	CAID	Apoio Domiciliário	CATI	TOTAIS
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>908.315,47</b>	<b>354.862,54</b>	<b>1.014.727,99</b>	<b>534.202,47</b>	<b>1.117.433,10</b>	<b>3.929.541,57</b>
Prestação Serviços	416.260,25	194.364,34	470.381,59	97.888,26	537.182,00	<b>1.716.076,44</b>
Subsídios à Exploração	487.579,15	158.624,09	507.050,06	434.365,09	576.490,19	<b>2.164.108,58</b>
Reversão de Provisões	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	<b>3.000,00</b>
Outros Ganhos Rend.	4.476,07	1.874,11	34.296,34	1.949,12	3.760,91	<b>46.356,55</b>
Proveitos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>GASTOS</b>	<b>1.070.216,11</b>	<b>523.813,76</b>	<b>1.033.337,63</b>	<b>516.002,60</b>	<b>1.162.918,49</b>	<b>4.306.288,59</b>
Custo Materias Consumidas	173.161,28	71.525,89	132.467,37	60.901,73	191.078,74	<b>629.135,01</b>
Forneci. Serviços Externos	167.170,90	65.131,03	140.662,47	164.420,19	281.806,81	<b>819.191,40</b>
Custos c/ Pessoal	657.540,93	347.333,57	681.038,56	250.782,93	638.602,50	<b>2.575.298,49</b>
Depreciações / Amortizações	13.541,28	14.104,83	52.415,61	24.763,02	13.186,72	<b>118.011,46</b>
Perdas por Imparidade	4.513,66	1.263,83	2.527,65	4.152,57	5.596,94	<b>18.054,65</b>
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Outros Gastos Perdas	54.288,06	24.454,61	24.225,97	10.982,16	32.646,78	<b>146.597,58</b>
Custos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>RESULTADO ANO</b>	<b>-161.900,64</b>	<b>-168.951,22</b>	<b>-18.609,64</b>	<b>18.199,87</b>	<b>-45.485,39</b>	<b>-376.747,02</b>

CONTAS	Clínica	Patrimonio	Administração	TOTAIS
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>360.542,15</b>	<b>105.187,51</b>	<b>75.405,79</b>	<b>541.135,45</b>
Prestação Serviços	325.117,38	0,00	31.092,50	<b>356.209,88</b>
Subsídios à Exploração	34.765,04	0,00	4.185,54	<b>38.950,58</b>
Reversão de Provisões	0,00	0,00	18.054,65	<b>18.054,65</b>
Outros Rend. Ganhos	659,73	105.187,51	21.957,50	<b>127.804,74</b>
Proveitos Financeiros	0,00	0,00	115,60	<b>115,60</b>
<b>GASTOS</b>	<b>611.232,35</b>	<b>201.863,61</b>	<b>232.801,10</b>	<b>1.045.897,06</b>
Custo Materias Consumidas	17.557,17	354,90	47,21	<b>17.959,28</b>
Forneci. Serviços Externos	245.891,24	23.016,07	36.482,11	<b>305.389,42</b>
Custos c/ Pessoal	332.778,65	69.375,56	176.494,12	<b>578.648,33</b>
Depreciações / Amortizações	10.012,27	78.292,69	2.665,03	<b>90.969,99</b>
Perdas Por Imparidade	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Provisões	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Outros Gastos Perdas	4.993,02	30.824,39	0,00	<b>35.817,41</b>
Custos Financeiros	0,00	0,00	17.112,63	<b>17.112,63</b>
<b>RESULTADO ANO</b>	<b>-250.690,20</b>	<b>-96.676,10</b>	<b>-157.395,31</b>	<b>-504.761,61</b>



## 11 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

**Patricio Cruz, A. Rodrigues  
& Associados – S.r.o.c., Lda.**  
Sociedade de revisores oficiais de contas

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião com reserva

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Setúbal**, (Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 11.479.933 euros e um total de fundos patrimoniais de 8.816.987 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 881.509 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para opinião com reserva” as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Santa Casa da Misericórdia de Setúbal**, em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião com reserva

Conforme referido no Ponto 4 do anexo, os bens do património histórico, artístico e cultural, encontram-se em processo de valorização não estando ainda reconhecidos nas contas da Instituição, razão pela qual não nos foi possível quantificar o impacto dos montantes a registar na rubrica atrás referida. Dado tratar-se de bens não sujeitos a depreciação, o registo dos mesmos, terá um efeito positivo nos ativos fixos e nos fundos patrimoniais da Instituição.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.

Capital Social 10.000 euros – NIPC / Nº da Matrícula na C.R.C. de Lisboa 501 308 970  
Inscrição nº 13 na Lista da OROC e Registo nº 20161375 da CMVM  
Sede: Rua Dr. Faria de Vasconcelos, 5 – 1º Dtº., 1900-206 Lisboa, Portugal  
Tels. (351) 218 471 888 / 218 485 683





**Patrício Cruz, A. Rodrigues  
& Associados - S.r.o.c., Lda.**  
Sociedade de revisores oficiais de contas

**Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



**Patrício Cruz, A. Rodrigues  
& Associados - S.r.o.c., Lda.**  
Sociedade de revisores oficiais de contas

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 18 de junho de 2021

**Patrício Cruz, A. Rodrigues & Associados**  
**- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**

representada por:

Patrício Viriato da Cruz, R.O.C. nº 162



## 12 – PARECER DO DEFINITÓRIO

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SETÚBAL

#### Parecer do Definitório

Caros Irmãos:

No cumprimento das competências que lhe são conferidas pelo artigo 32º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, vem o Definitório apresentar e submeter à apreciação da Assembleia Geral o seu parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência referentes ao exercício transato, findo em 31 de Dezembro de 2020.

O ano de 2020 foi um ano particularmente peculiar e difícil, tendo em conta os impactos que a pandemia COVID.19 teve na operacionalidade da instituição a todos os níveis. Não foi exceção a atividade do Definitório, que esteve muito condicionado na sua ação direta, nomeadamente no que respeita a ações presenciais, que foram muito limitadas pelas medidas preventivas impostas pela DGS. Esses cuidados sanitários tiveram particular relevância no contexto da atividade da Misericórdia, onde houve a necessidade de garantir protocolos especiais de proteção dos nossos utentes. Assim, o Definitório prescindiu excecionalmente de uma presença regular nas instalações da Misericórdia, tendo mantido o contacto e obtido as necessárias informações por via eletrónica. Nestas circunstâncias, será importante salientar que o Definitório emite este parecer com base nos documentos fornecidos pela Mesa Administrativa, pela interpretação dos mapas financeiros e demais elementos emitidos pelos Serviços da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, assim como, por todos os esclarecimentos solicitados e respondidos pela Direção Administrativa e Financeira, por via eletrónica.

Dentro deste enquadramento circunstancial advindo da situação pandémica, procedemos ao exame das contas com a profundidade considerada adequada e tendo em devida conta o Relatório e a Certificação Legal de Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Em termos globais, constata-se que o resultado líquido do exercício 2020 foi negativo no valor de € -881.508,63 (oitocentos e oitenta e um mil, quinhentos e oito euros e sessenta e três cêntimos), apresentando um desvio significativo em relação ao orçamentado em contexto pré-pandémico, conforme se poderia esperar. Contribuíram para este cenário uma quebra nas receitas de 7,54% e de um aumento na despesa de 13,64%, em relação ao originalmente orçamentado.

Numa análise de carácter analítico, destaca-se o contributo de resultado negativo da Clínica, cuja atividade foi significativamente afetada pelas restrições associadas à pandemia, com uma quebra global de receita na ordem dos 70,74%, quando comparado com 2019, sendo responsável por 55,21% da quebra de receita global.

Do lado da despesa, identificamos dois fatores que se destacam como decisivos: O custo com pessoal e os custos associados ao material clínico, que inclui os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's). O custo com o pessoal cresceu 6,16% no global, representando um aumento de custos na ordem dos 167 mil euros. Já o custo com os materiais clínicos aumentou quase para o triplo, passando de cerca de 82 mil euros para cerca de 230 mil euros.

Tendo em conta que não poderia ser colocada em causa a atividade social da SCMS e que foram comprovadamente assumidos os esforços necessários e equilibrados na prestação de todos os serviços sociais que nos assistem assegurar, resultou daí um forte impacto nos resultados obtidos em 2020. O Definitório vê com preocupação a evolução desta situação financeira, que se prolongará obrigatoriamente ainda em 2021, e coloca-se à disposição da Mesa Administrativa para ajudar a encontrar soluções, financeiras ou outras, no sentido de assegurar uma mais rápida normalização e reequilíbrio financeiro da SCMS.


Por tudo o referido acima e considerando que os Mapas Financeiros, nomeadamente, a Demonstração de Resultados, o balanço e respetivos anexos, refletem, em todos os aspetos materialmente relevantes, de forma apropriada e verdadeira a posição Patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, o Definitório propõe que sejam aprovados o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2020.

  
O Presidente

Pedro Manuel Moreira da Conceição

  
O Vice-Presidente

Jorge M.I. Montalvão da C. R. de Figueiredo

  
O Secretário

João Paulo P. M. Sousa Tomaz

